

**RELEASE DE
RESULTADOS**

1T23 | Safra 22/23

São Paulo, 29 de agosto de 2022 – A Zilor Energia e Alimentos anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base nos números combinados auditados, em milhares de reais, exceto quando especificado ao contrário.

Destaques



Receita Líquida Consolidada somou R\$ 827,7 milhões no 1T23, incremento de 11,5% em relação ao 1T22;



Receita Líquida de Açúcar e Etanol somou R\$ 622,0 milhões no 1T23, crescimento de 15,4% em relação ao 1T22;



EBITDA Ajustado totalizou R\$ 274,3 milhões no 1T23 versus R\$ 359,9 no 1T22; com margem de 33,1% e 48,5%, respectivamente;



Lucro Líquido do 1T23 somou R\$ 69,1 milhões, com margem líquida de 8,4%, versus R\$ 245,1 milhões no mesmo período da Safra anterior, com margem líquida de 33,0%;



Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou índice de 1,72x em 30.06.22 frente a 1,85x em 30.06.21, excluindo a consolidação do FIDC¹ o índice seria 1,64x.



Volumes Fixados: 253 mil toneladas na Safra 22/23, **259 mil toneladas** na Safra 23/24 e **101 mil toneladas** na Safra 24/25², a preços médios de R\$ 1.830/ton, R\$ 1.994/ton e R\$ 2.237/ton, respectivamente;



Evento subsequente - Emissão de Debênture Incentivadas no montante de R\$ 450,0 milhões com prazo de 12 anos e taxa de IPCA + 7,8722% a.a. Os recursos serão direcionados aos dois projetos de expansão de energia elétrica.

1. FIDC: seguindo as regras contábeis atualmente vigentes, a Companhia consolida em suas demonstrações financeiras o FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) Produtores Rurais, aumentando seus Empréstimos e Financiamentos em R\$ 81,8 milhões. Maiores detalhes na sessão Endividamento.
2. Fixação de volume da Safra 24/25 atualizado até 26/08/22

Webcast de Resultados

Data: 30/08/2022 (terça-feira)

Horário: 17:30 (horário de Brasília)

Transmissão pelo Webcast no site

www.zilor.com.br

Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros R\$ Milhões	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Receita Líquida	827,7	742,1	11,5%
Lucro Bruto	242,5	349,9	-30,7%
Margem Bruta	29,3%	47,2%	-17,9 p.p.
EBITDA Ajustado	274,3	359,9	-23,8%
Margem EBITDA Ajustada	33,1%	48,5%	-15,4 p.p.
EBIT Ajustado	140,6	224,2	-37,3%
Margem EBIT Ajustada	17,0%	30,2%	-13,2 p.p.
Lucro Líquido	69,1	245,1	-71,8%
Margem Líquida	8,4%	33,0%	-24,7 p.p.
Balço Patrimonial	30/06/2022	30/06/2021	Varição
Ativo Total	7.769,3	6.692,2	16,1%
Patrimônio Líquido	1.715,9	1.354,1	26,7%
Caixa e Equivalente de Caixa	1.211,5	933,0	29,8%
Dívida Bruta	2.941,9	2.609,3	12,7%
Dívida Líquida	1.730,4	1.676,3	3,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (LTM)	1,72x	1,85x	-0,1x
Liquidez Corrente ¹	1,65x	1,29x	0,3x

1. Liquidez Corrente: Ajustada pelo Ativo Biológico no Ativo e pelo Arrendamento e impactos do IFRS16 no Passivo

Sobre a Companhia

A Zilor, multinacional brasileira com 76 anos de atuação, é uma das principais empresas do setor sucroenergético e diversifica seu portfólio em duas divisões: de **agroindústria**, atuando no cultivo e processamento de cana-de-açúcar, para a produção de açúcar, Etanol e energia elétrica limpa e renovável; e de **Ingredientes Naturais**, atuando por meio da unidade **Biorigin**, especializada em processos biotecnológicos para produção de ingredientes 100% naturais para alimentação humana (Food) e nutrição animal (Feed).

A **divisão de agroindústria** possui três unidades produtivas no Brasil localizadas no interior de São Paulo, nas cidades de Lençóis Paulista, Macatuba e Quatá; já a **divisão Biorigin** possui duas unidades produtivas, uma no Brasil, no estado de São Paulo, e outra nos Estados Unidos. Adicionalmente, a Biorigin conta com um Centro de Distribuição na Bélgica, que viabiliza a distribuição de ingredientes naturais para mais de 60 países, marcando sua presença em todos os continentes.

1. Desempenho Operacional

1.1 Moagem de cana

(mil tons)	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Informações Consolidadas			
Moagem Total	3.686,0	3.968,6	-7,1%
<i>Moagem Própria</i>	<i>1.121,7</i>	<i>1.248,2</i>	<i>-10,1%</i>
<i>Moagem Terceiros</i>	<i>2.564,3</i>	<i>2.720,4</i>	<i>-5,7%</i>
Informações por Região			
Lençóis Paulista/SP	2.653,1	2.723,4	-2,6%
Quatá/SP	1.032,9	1.245,3	-17,1%

Obs.: Lençóis Paulista contempla informações da unidade de Macatuba.

No primeiro trimestre da Safra 22/23 (1T23), a Companhia processou 3.686,0 mil toneladas de cana, volume 7,1% inferior quando comparado com o primeiro trimestre da Safra 21/22 (1T22), com redução tanto de cana própria quanto de terceiros.

A região de Lençóis Paulista/SP apresentou uma redução de 2,6% no 1T23 em relação ao mesmo período da Safra anterior. Já em Quatá/SP, com predominante moagem própria, a redução foi de 17,1%. Com relação ao mesmo período da Safra anterior, o 1T23 teve menos dias de moagem em razão do maior volume de chuva no início da Safra, impactando no volume de moagem do período de ambas as regiões.

1.2 Produtividade – TCH¹ e ATR²

	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Informações Consolidadas			
TCH (ton/ha)	89,5	83,1	7,7%
ATR (kg/ton)	124,2	134,1	-7,4%
Informações por Região			
Lençóis Paulista/SP			
TCH (ton/ha)	90,1	85,7	5,1%
ATR (kg/ton)	127,0	133,6	-4,9%
Quatá/SP			
TCH (ton/ha)	89,8	79,1	13,6%
ATR (kg/ton)	116,9	134,1	-12,8%

1. TCH (Tonelada de Cana por Hectare) indicador de medida da produtividade

2. ATR (Açúcar Total Recuperável) concentração de açúcar e qualidade da cana

No 1T23 a **produtividade total** foi de 89,5 ton/ha, aumento de 7,7%, e concentração de açúcar na cana (ATR) de 124,2 kg/ton, redução de 7,4%, quando comparados com o mesmo período da Safra anterior. O maior volume de chuva no início da Safra 22/23 contribuiu para o aumento da produtividade, em detrimento da concentração de açúcar na cana, medida pelo ATR.

Na região de Lençóis Paulista/SP a produtividade no 1T23 foi 5,1% superior ao 1T22, atingindo 90,1 ton/ha, com ATR de 127,0 kg/ton, 4,9% inferior que o registrado no 1T22. Em Quatá o indicador de produtividade foi de 89,8 ton/ha e ATR de 116,9 kg/ton, 12,8% inferior ao registrado no mesmo período da Safra anterior. As variações ocorreram em razão do maior volume de chuvas que beneficiam a produtividade, porém impactam na quantidade de ATR na cana, conforme já descrito no parágrafo anterior.

1.2.1. Produção - Divisão de Agroindústria

A divisão de **agroindústria** consiste no cultivo e processamento cana-de-açúcar utilizado para a produção de açúcar, Etanol e energia elétrica limpa e renovável, gerada a partir da biomassa. Além disso, produz o *fermentable sugar* (FS), insumo fornecido para produção de ingredientes desenvolvidos pela Biorigin, aproveitando todas as propriedades da cana-de-açúcar.

Produção	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Açúcar (mil/ton)	207,9	232,8	-10,7%
Branco	68,8	90,3	-23,8%
Bruto	94,2	98,9	-4,7%
FS ¹	44,9	43,6	3,0%
Etanol (mil/m³)	148,8	178,5	-16,6%
Anidro	84,6	96,1	-12,0%
Hidratado	64,3	82,3	-21,9%
Energia Exportada (mil MWh)²	128,4	127,7	0,6%
Contratada	120,3	116,8	3,0%
Spot	8,1	10,9	-25,5%
Mix Etanol vs Açúcar (em Unicop²) sem FS	58% - 42%	59% - 41%	

1. FS: Fermentable sugar (insumo Biorigin)

2. Unicops: fator de medida que permite comparação entre Etanol e Açúcar na mesma unidade

O menor volume de produção está relacionado ao melhor volume de moagem e ATR registrados no período. No 1T23 a produção de **Açúcar** somou 207,9 mil toneladas, 10,7% inferior aos 232,8 mil toneladas registradas no 1T22. A produção do **Etanol** somou 148,8 mil/m³, 16,6% inferior aos 178,5 mil/m³ registrados no 1T22. No período, a produção do Etanol foi direcionada para o Anidro, para capturar maior valor agregado e oportunidades de vendas. A **Energia** exportada foi de 128,4 mil MWh no 1T23, incremento de 0,6% em relação ao mesmo período da Safra anterior, mesmo com menor disponibilidade de biomassa, apresentou melhor eficiência na geração, com menor insumo. A energia produzida foi contratada pelo preço médio de R\$ 245,8/MWh no 1T23 versus R\$ 278,0/MWh no 1T22.

1.2.2. Produção BIORIGIN - Divisão de Ingredientes Naturais

A unidade Biorigin, divisão de **Ingredientes Naturais**, é especializada em processos biotecnológicos por meio de fermentação e produz ingredientes 100% naturais para alimentação humana (Food) e nutrição animal (Feed). Ela faz parte da estratégia da Zilor Energia e Alimentos de diversificação para produtos de maior valor agregado, maior crescimento e maior estabilidade de suas margens.

A Biorigin desenvolve ingredientes que realçam o sabor, reduzem o teor de sódio e estendem a vida útil dos alimentos produzidos por seus clientes, além de investir em produtos que aumentam a funcionalidade das rações animais, fortalecendo a saúde e o desempenho de animais de produção e de estimação.

Produção Biorigin	1T23	1T22	Variação 1T23 X 1T22
(mil toneladas)	11,7	11,4	2,1%
Feed - nutrição animal	6,2	6,1	0,3%
Food - alimentação humana	5,5	5,3	4,2%

No 1T23 a produção foi de 11,7 mil toneladas, aumento de 2,1% em relação ao mesmo período da Safra anterior, com aumento de 4,2% na produção do segmento de ingredientes Food (nutrição humana), para adequação dos estoques. O segmento de ingredientes Feed (nutrição animal), segue em linha com o planejamento de produção.

A Biorigin encerrou o 1T23 com 15 linhas de produtos nos segmentos Feed e Food e mais de 100 produtos no portfólio, sendo alguns produzidos com exclusividade para clientes. Com mais de 560 clientes em sua carteira, a Biorigin destina cerca de 90% dos seus produtos à exportação e está presente em mais de 60 países.

2. Desempenho Financeiro

2.1 Receita Líquida Consolidada

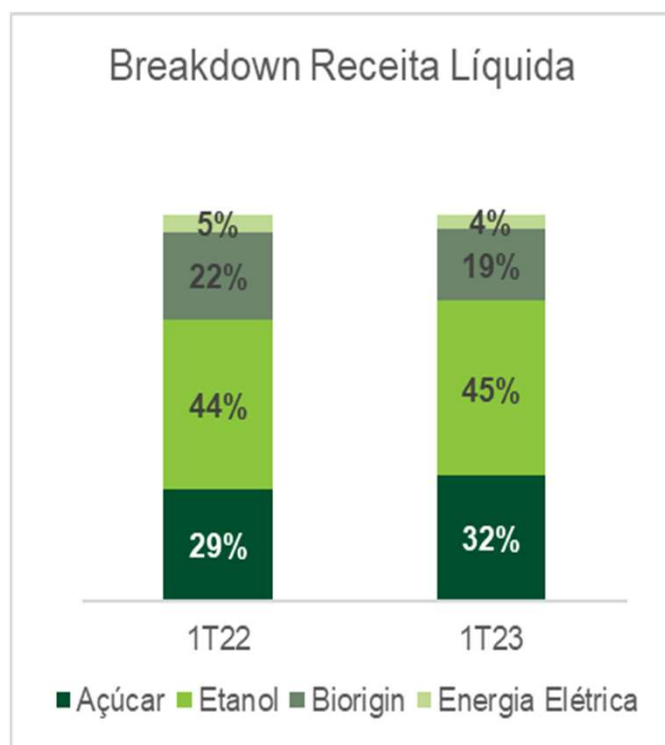
R\$ milhões	1T23	1T22	Variação 1T23 X 1T22
Receita Líquida Total	827,7	742,1	11,5%
Agronegócio	678,3	576,1	17,7%
Açúcar	259,1	213,2	21,5%
Etanol	362,9	325,7	11,4%
Energia Elétrica	31,5	35,5	-11,1%
Outros	24,8	1,8	n.a.
Biorigin - Ingredientes Naturais	149,4	166,0	-10,0%

A receita líquida consolidada no 1T23 somou R\$ 827,7 milhões, 11,5% superior ao registrado no 1T22. A receita de **Açúcar** somou R\$ 259,1 milhões, incremento de 21,5% em relação ao 1T22, suportada pelos maiores preços da commodity na Safra anterior, porém com pequena redução de 0,5% no volume de vendas. Os maiores preços da cana, em função do aumento no valor do ATR (Açúcar Total Recuperável) divulgado e praticado pelo Consecana, contribuíram para melhor resultado.

A receita de **Etanol** foi de R\$ 362,9 milhões, 11,4% superior ao registrado no 1T23 que, mesmo com redução de 7,2% no volume de vendas, o preço médio superior em 20,1% em relação ao 1T22 com impacto do preço do petróleo

Em **Energia**, a receita líquida foi de R\$ 31,5 milhões no 1T23, montante 11,1% inferior ao realizado no 1T22, em razão do menor preço médio comparado com o mesmo período da Safra anterior.

A linha de **Outros** contempla, principalmente, a receita de CBIOS (Créditos de Descarbonização) no montante de R\$ 19,2 milhões no 1T23 referente a comercialização de 261,6 mil CBIOS no período, ante receita líquida de R\$ 2,0 milhões no 1T22 com comercialização de 74,1 mil CBIOS. No 1T23, além do maior volume comercializado por demanda de mercado, o preço médio do CBIO em 12 meses também apresentou valorização 241,7%, passando de R\$ 29,9/CBIO para R\$ 102,3/CBIO, com impacto positivo na receita.



A receita da unidade **Biorigin** atingiu R\$ 149,4 milhões no período, 10,0% inferior ao mesmo período da Safra anterior, devido a desvalorização do dólar frente ao real, onde cerca de 90% da receita da unidade deriva de exportações, associado ao impactado pelo volume de vendas 12,0% menor ao timing de vendas. Adicionalmente, a unidade foi impactada pelos custos mais altos dos insumos.

2.2 Volume de Vendas e Preços Médios

	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Volume de vendas			
Açúcar (mil/tons)	127,5	128,1	-0,5%
Etanol (mil/m ³)	102,8	110,8	-7,2%
Biorigin (mil/tons)	8,4	9,5	-12,0%
Preços médios			
Açúcar (R\$/ton)	2.031,8	1.663,7	22,1%
Etanol (R\$/m ³)	3.529,9	2.940,1	20,1%
Biorigin (R\$/kg)	17,8	17,4	2,3%

O preço médio do **Açúcar** passou de R\$ 1.663,7/ton no 1T22 para R\$ 2.031,8/ton no 1T23, um incremento de 22,1%. O volume de vendas diminuiu 0,5% na comparação entre os trimestres e segue de acordo com a estratégia de comercialização da Copersucar.

O preço médio do **Etanol** registrou aumento de 20,1% no 1T23 em comparação com o 1T22, atingindo o preço de R\$ 3.529,9/m³, impactado pelo aumento do preço do petróleo e aumento no valor do ATR (Açúcar Total Recuperável) divulgado e praticado pelo Consecana. O volume de vendas foi de 102,8 mil/m³, volume 7,2% inferior ao 1T22, conforme estratégia de vendas da Copersucar.

Na unidade **Biorigin** houve redução de 12,0% no volume de vendas no 1T23 em relação ao mesmo período da Safra passada, com impacto no *timing* de vendas. O preço teve incremento de 2,3% em relação ao 1T22.

2.3 Custo do Produto Vendido (CPV)

No 1T23, o custo total da Companhia somou R\$ 585,2 milhões, superior em 49,2% em relação ao mesmo período da Safra anterior.

Excluindo efeitos contábeis, variação no valor justo do ativo biológico, os custos do 1T23 ficariam em R\$ 608,1 milhões, 37,0% superior ao 1T22.

Conforme informado no Earnings Release referente a Safra 21/22 e disponível nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras, o CPV teve ajuste da metodologia do cálculo do arrendamento, cálculo do valor presente e taxa de desconto.

Na comparação entre o 1T23 e o 1T22, na **agroindústria**, a Companhia registrou aumento nos custos devido, principalmente, ao repasse do incremento de preço aos parceiros produtores de cana através do Consecana, depreciação relacionada a maiores investimentos e maiores custos de insumos, atribuídos principalmente aos maiores preços de diesel e fertilizantes, e de comercialização de açúcar e Etanol. Adicionalmente, o período mais curto de moagem do 1T23 devido às chuvas, impactou em menor diluição dos custos fixos no período. Na unidade **Biorigin**, a alta do custo dos produtos vendidos ocorreu em razão do aumento custo de insumos, compensado parcialmente pelo menor câmbio e menor volume em comparação com o mesmo trimestre na Safra passada.

2.4 Lucro Bruto

No 1T23, o lucro bruto da Companhia totalizou R\$ 242,5 milhões, 30,7% inferior aos R\$ 349,9 milhões registrados no 1T22.

Conforme citado no item anterior, excluindo efeitos contábeis, o lucro bruto ajustado do 1T23 teria sido R\$ 219,5 milhões, versus R\$ 298,2 milhões no 1T22.

2.5 Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGAs)

(R\$ milhões)	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Despesas de Vendas	(14,7)	(22,3)	-34,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(51,1)	(33,0)	54,7%
Despesas Totais ex-outras receitas (despesas)	(65,9)	(55,4)	18,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(3,8)	1,3	-396,8%
Despesas/ outras Receitas Totais	(69,7)	(54,1)	28,9%

No 1T23, as **despesas de vendas** apresentaram redução de 34,0% em relação ao 1T22, somando R\$ 14,7 milhões, principalmente pelas menores despesas na Biorigin relacionadas a menores despesas de fretes, armazenagem e serviço de terceiros.

Já as **despesas gerais e administrativas** somaram R\$ 51,1 milhões no 1T23, superior em 54,7% frente ao mesmo período da Safra 21/22, em razão do aumento de despesas com auditorias e consultorias contratadas para viabilizar alavancas de crescimento da Companhia, serviços de terceiros e do aumento na abrangência de cobertura de seguros para mitigação de riscos mapeados frente ao cenário de risco atual.

2.6 EBITDA Ajustado

R\$ Milhões	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Lucro Líquido	69,1	245,1	-71,8%
<i>IR e CS</i>	53,1	109,4	-51,5%
<i>Resultado Financeiro</i>	65,6	(22,8)	-387,4%
<i>Depreciação e Amortização</i>	193,2	168,3	14,8%
<i>Consumo do Ativo Biológico</i>	18,9	20,1	-6,0%
<i>Varição Ativo Biológico</i>	(22,9)	(51,7)	-55,6%
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(15,1)	(35,9)	-57,9%
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	3,8	(1,3)	-396,8%
<i>Ajustes IFRS16*</i>	(91,5)	(71,4)	28,2%
EBITDA Ajustado	274,3	359,9	-23,8%
Margem EBITDA Ajustado	33,1%	48,5%	-15,4 p.p.

*Referente a "pagamentos" de arrendamento (IFRS16)

No **1T23** o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 274,3 milhões, redução de 23,8% frente os R\$ 359,9 milhões observados no mesmo período da Safra anterior, com margem EBITDA Ajustada de 33,1% no 1T23 e 48,5% no 1T22.

O menor EBITDA Ajustado é resultado de menor moagem no período, refletindo em menor diluição dos custos, somados ao aumento custo insumos (principalmente fertilizantes e diesel).

2.7 EBIT e EBIT Ajustado

R\$ Milhões	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
EBITDA Ajustado	274,3	359,9	-23,8%
<i>Depreciação e amortizações</i>	(193,2)	(168,3)	14,8%
<i>Consumo do ativo biológico</i>	(18,9)	(20,1)	n.d.
<i>Depreciação do IFRS 16</i>	78,4	52,7	48,7%
EBIT Ajustado	140,6	224,2	-37,3%
Margem EBIT Ajustado	17,0%	30,2%	-13,2 p.p.

O EBIT Ajustado totalizou R\$ 140,6 milhões no 1T23, com margem de 17,0%, inferior em 37,3% frente ao mesmo período da Safra anterior que atingiu R\$ 224,2 milhões e margem de 30,2%.

O EBIT Ajustado desconsidera os efeitos do IFRS16 (pagamentos de arrendamentos), equivalência patrimonial, variação no ativo biológico e outras receitas (despesas) operacionais.

2.8 Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
Receitas Financeiras	45,4	15,4	194,6%
Despesas Financeiras	(116,7)	(50,3)	132,2%
Varição Cambial	(1,7)	29,2	n.d.
Resultado Financeiro - Sem Hedge e IFRS16	(73,0)	(5,7)	1183,5%
Juros com IFRS16	18,6	(9,3)	n.d.
Resultado Hedge/Swap	(11,2)	37,8	n.d.
Resultado Financeiro Total	(65,6)	22,8	n.d.

No 1T23 o resultado financeiro excluindo hedge e IFRS 16 totalizou R\$ 73,0 milhões negativos, aumento de R\$ 67,4 milhões em relação ao mesmo período da Safra anterior.

Esse resultado se deve (i) ao aumento das despesas com juros sobre empréstimos e financiamento em função do maior CDI do período, (ii) ao impacto negativo da variação cambial em função da maior desvalorização do real frente ao dólar e euro no 1T23, enquanto em no 1T22 houve valorização do real, compensados parcialmente, (iii) pelo aumento das receitas financeiras devido ao aumento do CDI.

No 1T23 o resultado financeiro total foi negativo em R\$ 65,6 milhões versus R\$ 22,8 milhões positivos no 1T22. Considerando apenas as receitas e despesas financeiras, o resultado dessas linhas seria negativo em R\$ 71,3 milhões no 1T23, um aumento de 104,6% frente ao mesmo período da Safra anterior reflexo do aumento do CDI.

2.9 Lucro Líquido

O lucro líquido somou R\$ 69,1 milhões no 1T23 com margem líquida de 8,4%, versus R\$ 245,1 milhões registrado no 1T22.

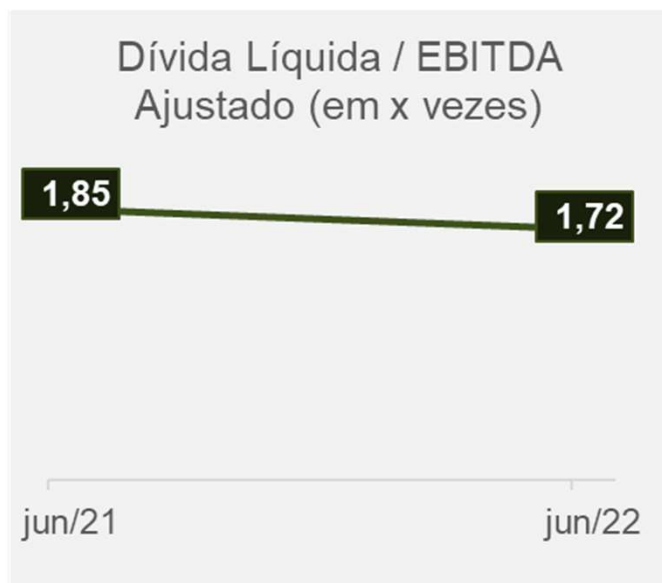
3. Endividamento

R\$ milhões	jun/22	jun/21	Varição jun/22 x jun/21
Empréstimos e Financiamentos CP	669,6	827,8	-19,1%
% em Relação ao Total	22,8%	31,7%	-9,0 p.p.
Empréstimos e Financiamentos LP	2.272,3	1.781,5	27,5%
% em Relação ao Total	77,2%	68,3%	9,0 p.p.
Dívida Bruta	2.941,9	2.609,3	12,7%
Caixa e equivalentes	1.211,5	933,0	29,8%
Dívida Líquida	1.730,4	1.676,3	3,2%
EBITDA Ajustado (1)	1.005,1	907,4	10,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	1,72x	1,85x	-0,13x

1. Para fins de cálculo de alavancagem (indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado), o EBITDA Ajustado é considerado a somatória dos últimos 4 trimestres..

Em junho de 2022 o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,72x ante 1,85x em junho de 2021, redução de 0,13x nos últimos 12 meses. O principal impacto no endividamento do 1T23 refere-se aos dois projetos de expansão de energia elétrica. Desde o início dos projetos já foram desembolsos cerca de R\$ 195,0 milhões.

A dívida líquida em 30/06/2022 era de R\$ 1.730,4 milhões, aumento de 3,2% frente aos R\$ 1.676,3 milhões observados em 30/06/2021.

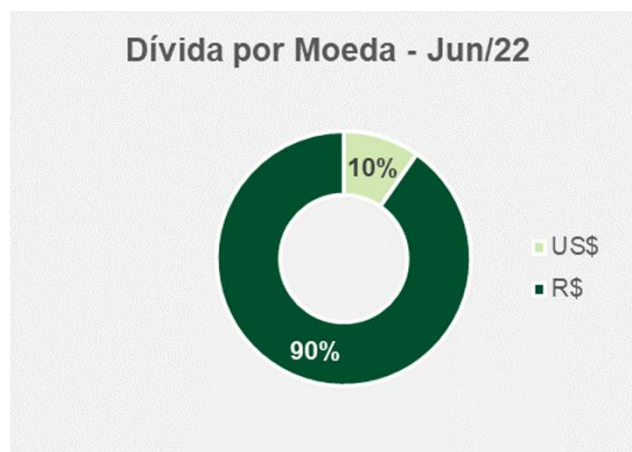
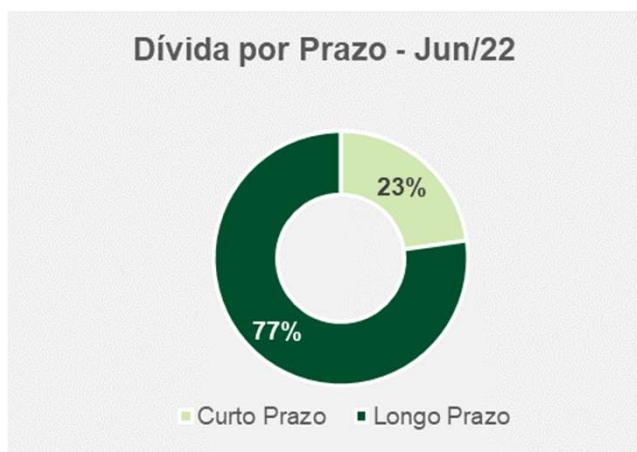


Desde 30 de junho de 2021, a Companhia consolidou em suas demonstrações financeiras a totalidade dos efeitos do FIDC Produtores Rurais no montante de R\$ 120,0 milhões, que gerou um aumento de R\$ 81,8 milhões em seu endividamento.

Apesar de detentora das contas subordinadas do FIDC, a Companhia não possui poder sobre o FIDC que possa afetar seu retorno, assim como, não é garantidora dos retornos ou mitigadora de perdas aos demais cotistas, tendo sua exposição limitada ao seu investimento.

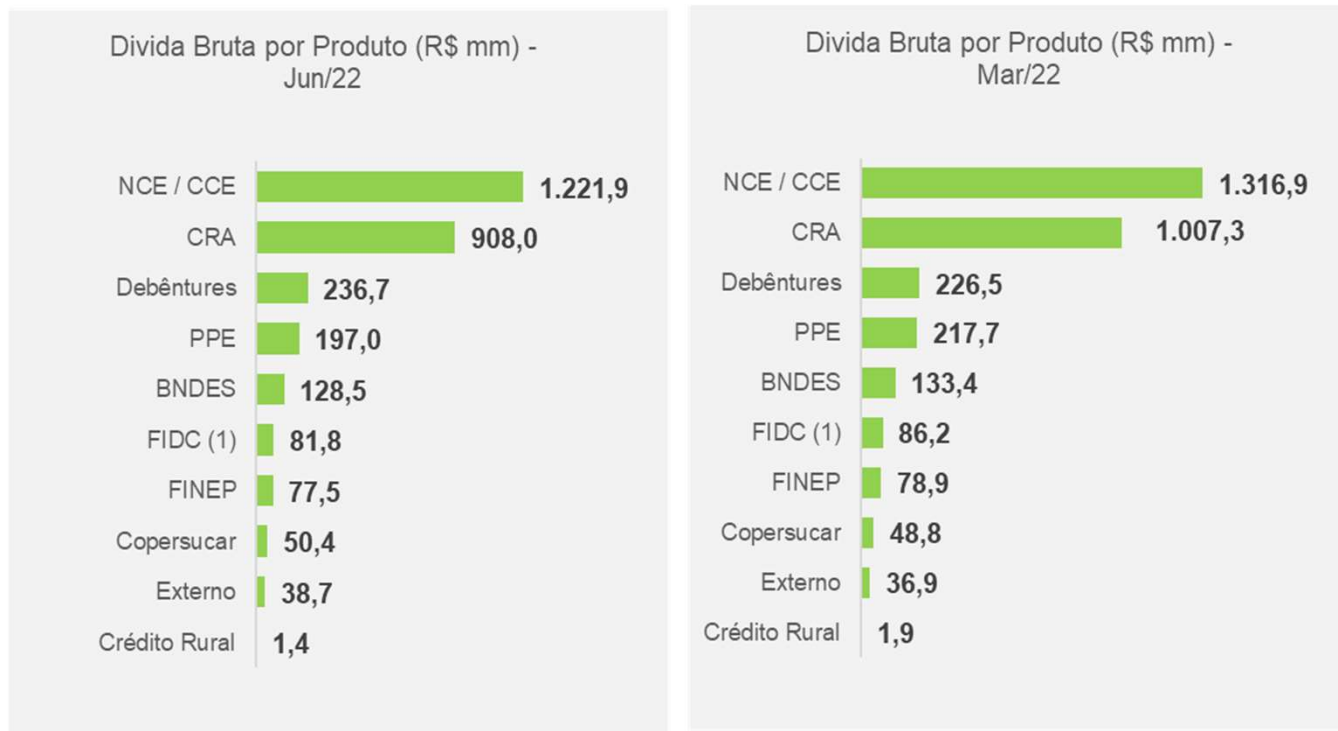
Dessa forma, excluindo os efeitos da consolidação do FIDC, a dívida líquida da Companhia atingiria R\$ 1.648,6 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado teria sido de 1,64x.

3.1 Perfil da Dívida Bruta



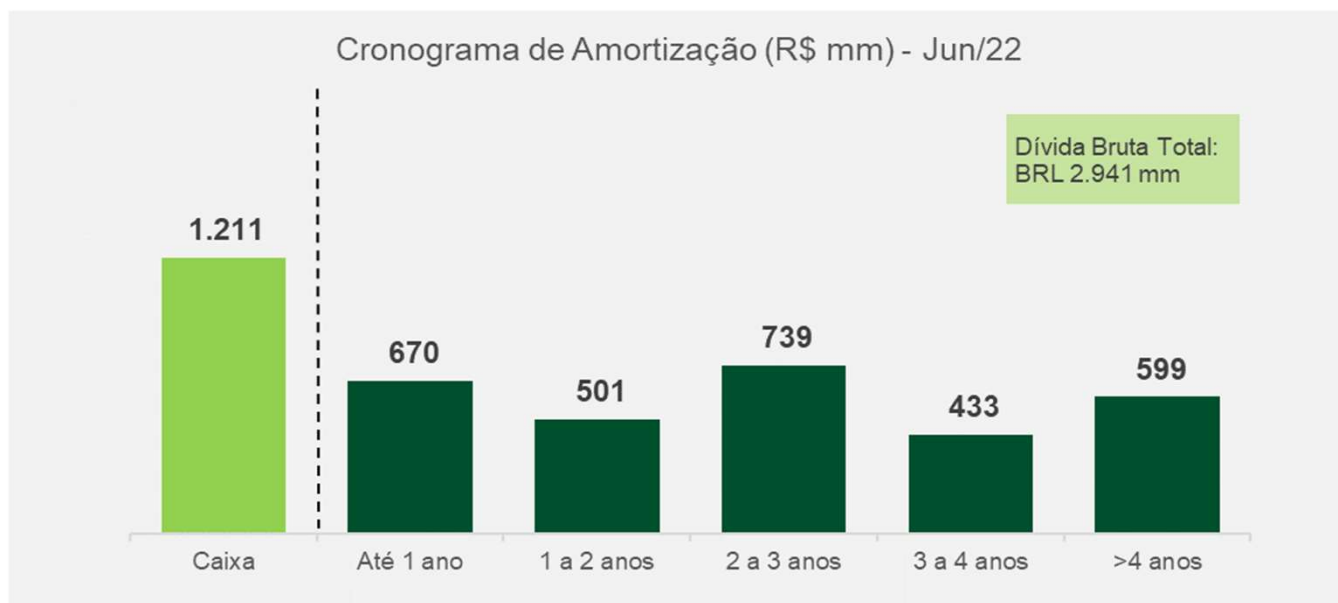
A dívida em moeda estrangeira da Companhia possui hedge natural em razão das exportações da Biorigin que representam 90% das vendas da unidade.

3.2. Dívida Bruta por Produto

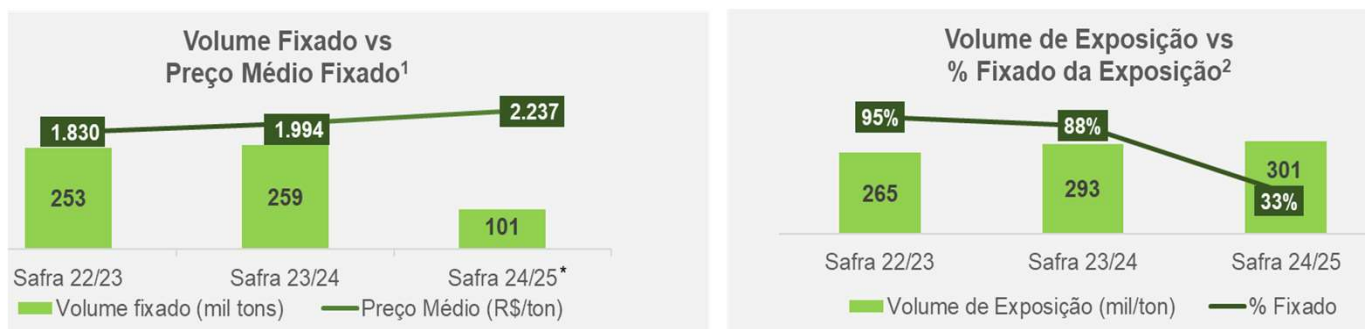


1. FIDC: montante consolidado, única e exclusivamente, devido as regras contábeis vigentes.

3.3. Cronograma de Amortização



4. Hedge Açúcar



1. Preço médio fixado: estes preços não consideram prêmios, por exemplo, açúcar branco e polarização. Portanto, trata-se de base *flat price* (fixação da tela de açúcar em reais).
2. O volume de exposição: representa o volume de receita em açúcar descontando o hedge natural dos custos atrelados ao do Consecana.

* Atualizado até 26/08/22

A estratégia de hedge da Zilor complementa o modelo de negócios defensivo, onde a exposição a preços de commodities é mitigada em razão das receitas da unidade Biorigin e de energia elétrica, adicionado ao grande volume de cana de parcerias (terceiros) indexados ao preço Consecana. Contudo, temos altos índices de fixação de açúcar para os próximos anos, conforme acima, portanto, a exposição fica ainda menor, restando basicamente a exposição do Etanol, que representa cerca de 23% da receita da Companhia.

As fixações de preços de Açúcar para Safra 22/23 somaram 253,0 mil toneladas ao preço médio de R\$ 1.830/ton, representando 95% da exposição para o período.

Para a Safra 23/24, foram fixados o volume de 259,0 mil toneladas ao preço médio de R\$ 1.994/ton, que representa 88% da exposição para o período.

Para Safra 24/25, foram fixados 101,0 mil toneladas ao preço de R\$ 2.237/ton, que representa 33% da exposição do período, atualizado até o dia 26/08/22.

5. CAPEX

R\$ milhões	1T23	1T22	Variação 1T23 X 1T22
Capex (Manutenção)	113,1	69,5	62,7%
Plantio de Cana	67,2	37,8	77,6%
Tratos Culturais	34,0	23,9	42,0%
Manutenção de Entressafra	0,7	2,1	-65,9%
Industriais / Agrícolas	11,2	5,6	98,7%
Modernização / Mecanização / Expansão	53,1	17,2	208,7%
Industriais / Agrícolas / Intangível	53,1	17,2	208,7%
Total	166,2	86,7	91,7%

O **Capex total no 1T23** foi de R\$ 166,2 milhões, incremento de 91,7% comparado com o mesmo período da Safra passada. O incremento em plantio de cana e tratos culturais ocorreu devido a maior área de cana própria na região de Lençóis Paulista demandando maiores investimentos em plantio no período, somados ao incremento de preços dos insumos. Adicionalmente, foram direcionados investimentos em industriais/agrícolas no montante de R\$ 11,2 milhões para manutenção dos equipamentos existentes em reforma relacionados a melhorias, montante 98,7% superior ao direcionado no mesmo período da Safra anterior, com ampliação da vida útil. Ainda no 1T23, com relação a linha de modernização de equipamentos, o montante de R\$ 53,1 milhões, referem-se a aquisição de equipamentos para modernização do parque industrial, principalmente, relacionados com o projeto de expansão de energia nas usinas Barra Grande e São José, ambas na região de Lençóis Paulista/SP, no montante de, aproximadamente, R\$ 28,0 milhões.

Adicionalmente, a Companhia mantém a estratégia de incremento nos investimentos em ativo biológico para ganho de produtividade.

6. Evento Subsequente

6.1. Emissão Debêntures Incentivadas

A Companhia captou o montante de R\$ 450,0 milhões em julho/2022 pelo prazo de 12 anos ao custo de IPCA +7,8722% ao ano (equivalente a CDI+3,2% ao ano), com importante reforço de caixa para a Companhia que serão registrados contabilmente no 2T23.

Os recursos serão utilizados para os dois projetos de ampliação de energia elétrica nas Usinas Barra Grande e São José, por meio de direito de comercialização via leilão, que contribuirá para aumento da nossa capacidade de geração de 60%, previstas início das operações em 2023 e 2024, conforme divulgado detalhes no encerramento da Safra de 21/22. O negócio de energia faz parte da estratégia de diversificação dos negócios da Companhia, diminuindo o impacto das oscilações das commodities e contribuindo para maior previsibilidade na geração de caixa.

7. Compromisso com o desenvolvimento Socioambiental (ESG)

Conforme divulgado no encerramento da Safra 21/22, após processo diagnóstico de ações ESG realizado na Zilor, foram identificados nove temas e indicadores classificados como “prioritários” e “importantes”, que serão divulgados de forma alternada, trimestralmente.

Os temas ESG “prioritários” e “importantes” identificados são:

1. Gestão da Inovação
2. Controle do solo e proteção aos recursos

3. Mudanças climáticas: adaptação e mitigação
4. Integração de fatores socioambientais na cadeia de valor
5. Código de Conduta, prevenção da corrupção e de práticas anticompetitivas
6. Respeito aos direitos humanos
7. Estratégia ambiental
8. Promoção do desenvolvimento socioeconômico
9. Gestão de carreiras e promoção das relações de trabalho saudáveis

Abaixo, listamos mais dois dos temas identificados como prioritários para reporte, de forma a contribuir com a mensuração e evolução das metas sustentáveis da Companhia de uma forma transparente.

Para conhecer melhor as práticas ESG da Zilor, visite o Relatório de Sustentabilidade – 2020/2021 e 2021/2022, disponível no website da Companhia.

7.1. Respeito aos Direitos Humanos

Direitos Humanos é um dos temas elencados como prioritário e faz parte das diretrizes ESG da Companhia. Um tema importante destacado no Código de Ética da Zilor, conta com ações de conscientização entre colaboradores e faz parte dos valores para uma sociedade mais justa e igualitária.

Como item importante e complementar aos Direitos Humanos, a Zilor conta com o programa de Ética, com ferramentas como o Código de Ética Zilor, Código de Ética para Fornecedores e Parceiros Agrícolas e Canal de Ética Zilor.

Como destaques seguem alguns valores da Companhia:

- Acredita que, em um ambiente de trabalho adequado, os direitos humanos devem ser absolutamente respeitados;
- Entende que toda e qualquer pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança, e promove estes conceitos em seu ambiente de trabalho;
- Para a Companhia todos têm direito a condições equitativas e satisfatórias para desenvolver suas atividades e o repouso, a limitação razoável de jornada e a concessão de férias periódicas pagas devem ser respeitados;
- Igualdade, não discriminação, liberdade de crença e opinião, bem como os demais princípios norteadores dos direitos humanos serão sempre defendidos pela Zilor.

7.2. Código de Conduta, prevenção da corrupção e de práticas anticompetitivas

Ferramentas como o Código de Ética, o Código de Ética para Fornecedores e Parceiros Agrícolas e o próprio Canal de Ética fortalecem o Programa de Ética Zilor, que conta ainda com iniciativas e ações integradas de capacitação e comunicação interna para colaboradores e externa para parceiros, fornecedores e comunidades para a consolidação da Cultura Empresarial de integridade e transparência da Zilor.

7.2.1. Combate à corrupção

A Zilor cumpre fielmente leis, regulamentos e políticas anticorrupção, que tenham por finalidade o combate ou a mitigação de riscos relacionados a práticas corruptas, atos lesivos, infrações ou crimes contra a ordem econômica ou tributária, de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, contra o Sistema Financeiro Nacional, o Mercado de Capitais ou a administração pública, nacional ou estrangeira.

É vedado aos Colaboradores ou fornecedores realizarem pagamentos, a título de gratificação, ou oferecer quaisquer vantagens a funcionários ou autoridades de qualquer nível do governo (municipal, estadual ou federal) para agilização de serviços, ações administrativas ou, ainda, a obtenção de vantagens. A companhia repudia práticas que caracterizam corrupção, fraude ou pagamento de propina, de forma ativa ou passiva, e sua realização de qualquer forma.

7.2.2. Práticas anticompetitivas

A Zilor espera que os colaboradores atuem e mantenham relações pautadas nas condutas descritas no Código de Ética e direcionem as atividades de todos os que se relacionam, incluindo terceiros.

Todos os colaboradores devem tratar aos demais e ser tratados de maneira justa e cordial. A comunicação no ambiente de trabalho deve ser clara e verdadeira, com foco em resultados e objetivando a eficiência das operações. A Zilor têm como compromisso a criação de um ambiente sadio para todos, obedecendo a legislação local, as normas, as convenções e os acordos coletivos de trabalho.

Disclaimer

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da Zilor Energia e Alimentos são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio

7. Anexos

7.1. Demonstração do Resultado

Demonstrações do Resultado Consolidado	1T23	1T22	Varição 1T23 X 1T22
(Em milhões de Reais, exceto porcentagens)			
Receita operacional líquida	827,7	742,1	11,5%
Varição no valor justo do ativo biológico	22,9	51,7	-55,6%
Custos dos produtos vendidos	-608,1	-443,9	37,0%
Lucro bruto	242,5	349,9	-30,7%
Despesas de vendas	-14,7	-22,3	-34,0%
Despesas administrativas e gerais	-51,1	-33,0	54,7%
Outras receitas operacionais líquidas	-3,8	1,3	-396,8%
Resultado Operacional antes da Equivalência Patrimonial	172,8	295,8	-41,6%
Receitas financeiras	43,2	65,2	-33,7%
Despesas financeiras	-107,1	-71,5	49,9%
Variações cambiais líquidas	-1,7	29,2	-106,0%
Resultado Financeiro Líquido	-65,6	22,8	-387,4%
Equivalência Patrimonial	15,1	35,9	-57,9%
Resultado antes dos impostos	122,2	354,6	-65,5%
Imposto de renda e contribuição social	-54,3	-94,6	-42,6%
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	69,1	245,1	-71,8%

7.2. Balanço Patrimonial

7.2.2 Ativo

	30/06/2022	30/06/2021	Var%
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.211,5	933,0	29,8%
Instrumentos financeiros derivativos	34,0	66,1	-48,6%
Clientes e outras contas a receber	128,4	115,0	11,7%
Contas a receber - Cooperativa	250,4	213,2	17,4%
Estoques	648,4	472,1	37,3%
Ativos biológicos	430,5	349,8	23,1%
Adiantamentos a fornecedores	46,7	9	414,0%
Impostos a recuperar	97,1	52,2	86,1%
Despesas antecipadas	41,0	28,4	44,6%
Total do ativo circulante	2.888,1	2.238,9	29,0%
Realizável a longo prazo			
Aplicação Financeira	156,7	147,6	6,2%
Clientes e outras contas a receber	13,0	22,7	-42,6%
Despesas antecipadas	0,3	1,5	-80,8%
Mútuo financeiro	9,9	9,9	0,0%
Depósitos Judiciais	264,0	187,6	n.a.
Impostos a recuperar	32,1	32,4	-0,8%
Total do realizável a longo prazo	476,0	401,6	19%
Investimentos	233,5	180,8	29,2%
Outros Investimentos	18,5	21,1	-12,5%
Direito de uso	1.577,6	1.600,8	-1,4%
Imobilizado	2.558,2	2.235,7	14,4%
Intangível	17,4	13,3	31,0%
Total do ativo não circulante	4.881,2	4.453,3	9,6%
Total do ativo	7.769,3	6.692,2	16,1%

7.2.2 Passivo

	30/06/2022	30/06/2021	Var%
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Fornecedores	465,4	333,0	39,8%
Empréstimos e financiamentos	669,6	827,8	-19,1%
Instrumentos financeiros derivativos	4,5	15,2	-70,3%
Passivo de arrendamento	247,7	234,5	5,6%
Imposto de renda e contribuições a recolher	58,7	33,2	76,8%
Tributos parcelados	17,6	17,1	2,8%
Obrigações com a Cooperativa	10,2	8,7	17,0%
Salários e contribuições sociais	64,4	48,5	32,8%
Dividendos a pagar	41,2	82,4	-50,0%
Outras contas a pagar	39,4	30,6	28,9%
Total do passivo circulante	1.618,7	1.631,0	-0,8%
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	2.272,3	1.781,5	27,5%
Passivo de arrendamento	1.295,4	1.290,0	0,4%
Tributos parcelados	26,9	43,2	-37,8%
Obrigações com a Cooperativa	143,1	147,4	-2,9%
Dividendos a pagar	162,7	12,1	1243,6%
Outras contas a pagar	0,7	18,5	-96,3%
Provisões para Contingências	297,0	208,0	42,8%
Passivo fiscal diferido	236,6	206,3	14,7%
Total do passivo não circulante	4.434,7	3.707,0	19,6%
Total do passivo	6.053,4	5.338,0	13,4%
Patrimônio líquido			
Capital social	420,7	420,7	0,0%
Reservas de lucros	621,6	73,0	751,8%
Ajustes de avaliação patrimonial	536,2	567,5	-5,5%
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.578,5	1.061,2	48,7%
Participação de não controladores	67,7	48,1	40,8%
Total do patrimônio líquido	1.646,2	1.109,3	48,4%
Total do passivo e do patrimônio líquido	7.699,6	6.447,3	19,4%